

Apresentação

As tramas e redes culturais na modernidade que foram construídas por investigações e debates transdisciplinares, trouxeram uma série de novos desafios ao cuidado de crianças e adolescentes que se refletem na coletânea de textos apresentados neste volume da coleção Começos e Tropeços na Linguagem.

Este volume se inicia por textos que abordam a importância da detecção e intervenção precoces na clínica de bebês, discutindo aspectos teórico-práticos na interface entre psicanálise e neurociências, revelando as discussões mais atuais sobre o tema. As contribuições de Marie Christine Laznik e Muriel Chauvet em texto sobre a importância da psicanálise e da sensório-motricidade no tratamento precoce de um bebê com início de autismo; somam-se à discussão dos sinais precoces do autismo como a atenção, interação e motricidade presentes no capítulo de Filippo Muratori, Fabio Apicella e Sandra Maestri, para trazer elementos relevantes ao acompanhamento clínico de bebês. Também em uma abordagem sobre intervenção precoce em um caso de risco de autismo, Erika Parlato-Oliveira fala sobre a importância do modo como o encaminhamento de um bebê pode repercutir na adesão ou não à terapia a partir do encontro entre o que é dito pelo profissional de saúde e como o bebê é olhado pela família. Ao final desse primeiro grupo de textos, Alfredo Jerusalinsky traz reflexões importantes sobre os desafios que a modernidade impõe ao processo de detecção e intervenção precoces.

Nesta primeira seção, também encontramos textos que descrevem propostas de intervenções transdisciplinares com bebês cujo risco abrange diferentes quadros clínicos, além do autismo, como os textos de Eloisa Troian e Juliana Silva de

Andrade, Vera Blondina Zimmermann, Maria Prisce Cleto Teles, Luiza Bradley, Dani Laura Peruzzolo e Francine Manara Bortagarai. São relatos e reflexões de trabalhos multi e interdisciplinares que explicitam os efeitos da intervenção que se dá em tempo de impedir, reverter ou minimizar o sofrimento precoce de bebês e seus familiares.

Já os estudos de Vera Blondina Zimmermann e Juliana de Souza Moraes Mori, e também os de Ana Paula Ramos de Souza, Anelise Henrich Crestani e Josiane Fernanda Vendruscolo privilegiam reflexões sobre as vicissitudes da inserção da detecção e intervenção precoces no sistema de saúde ressaltando a importância da formação dos agentes comunitários de saúde, entre outros profissionais do sistema que podem auxiliar no processo de detecção precoce de risco psíquico e risco à aquisição da linguagem.

Finalizando a primeira seção, Sílvia Ferreira e Edigleisson Alcântara trazem reflexões importantes sobre o manhês e a linguagem de bebês ouvintes e surdos, que abordam o desafio da constituição linguística entrelaçada à constituição psíquica no primeiro ano de vida do bebê, ressaltando a importância de princípios como o da intersubjetividade na sustentação enunciativa de bebês.

Na segunda seção do livro, há vários temas que discutem os efeitos da cultura e da modernidade no cuidado de crianças e adolescentes. A seção inicia com a discussão das particularidades neurobiológicas de crianças e adolescentes discutidas por Leonor Guerra Bezerra.

As diferentes facetas do trabalho clínico e educacional de crianças e adolescentes com autismo são abordadas nos textos de Andrea Diniz, Angela Baptista, Cristina Rocha e Daniele de Brito Wanderley; e de Ana Elisabeth Barreto de Barros. A

singularidade de cada sujeito, considerada no fazer clínico, individual e coletivo, e escolar é o que une os trabalhos sobre este tema.

A educação contemporânea de crianças e adolescentes, seja em espaços formais como a escola ou informais, entre os quais o uso de redes sociais, são tematizados nos trabalhos de Hermita Cunha e colaboradores, Maria Luiza Andreozzi e Rosely Pennacchi. Alguns efeitos da modernidade na atividade clínica com crianças e adolescentes estão projetados nas discussões de Rosely Gazire Melgaço, Thereza Christina Gontijo Bruzzi Curi, Yolanda Mourão Meira e Silas Cabral Bourguignon.

Sabemos que toda escrita é uma proposta de leitura e abre uma demanda de interlocução. Convidamos você a desfrutar da leitura deste volume e participar dos desafios implícitos nestes textos, bem como, instigar-se conjuntamente com seus autores, na busca de novas respostas para as questões complexas pertinentes aos fenômenos clínicos e educacionais atuais no cuidado às crianças e adolescentes.

Ana Paula Ramos de Souza
Vera Blondina Zimmermann